

**QUESTÕES DE MATRIZES, DETERMINANTES E SISTEMAS LINEARES DO
INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA (IME) DE 2010 A 2020
ENUNCIADOS**

1) (IME 2010) Considere o determinante de uma matriz de ordem n definido por:

$$\Delta_n = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & \dots & 1 & 1 \\ 1 & 3 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 3 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 3 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 3 \end{vmatrix}.$$

Sabendo que $\Delta_1 = 1$, o valor de Δ_{10} é

- a) 59049 b) 48725 c) 29524 d) 9841 e) 364

2) (IME 2010) Considere o sistema abaixo, onde x_1, x_2, x_3 e Z pertencem ao conjunto dos números complexos.

$$\begin{cases} (1+i)x_1 - ix_2 + ix_3 = 0 \\ 2ix_1 - x_2 - x_3 = Z \\ (2i-2)x_1 + ix_2 - ix_3 = 0 \end{cases}$$

O argumento de Z , em graus, para que x_3 seja um número real positivo é:

- a) 0° b) 45° c) 90° d) 135° e) 180°

Obs.: $i = \sqrt{-1}$

3) (IME 2010) Demonstre que a matriz $\begin{Bmatrix} y^2 + z^2 & xy & xz \\ xy & x^2 + z^2 & yz \\ xz & yz & x^2 + y^2 \end{Bmatrix}$, onde $x, y, z \in \mathbb{N}$,

pode ser escrita como o quadrado de uma matriz simétrica, com traço igual a zero, cujos elementos pertencem ao conjunto dos números naturais.

Obs.: Traço de uma matriz é a soma dos elementos de sua diagonal principal.

4) (IME 2011) (IME 2011) Sejam x_1, \dots, x_n os n primeiros termos de uma progressão aritmética. O primeiro termo e a razão desta progressão são os números reais x_1 e r , respectivamente. O determinante

$$\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & \dots & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & \dots & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & \dots & x_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_1 & x_2 & x_3 & \dots & x_n \end{vmatrix}$$

é

- a) $x_1^n \cdot r^n$ b) $x_1^n \cdot r$ c) $x_1^n \cdot r^{n-1}$ d) $x_1 \cdot r^n$ e) $x_1 \cdot r^{n-1}$

5) (IME 2011) Considere o sistema de equações lineares representado abaixo:

$$\begin{pmatrix} 1 & 3 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & 5 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 1 & 2 & 0 & 0 & 0 \\ 4 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \\ d \\ e \\ f \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 13 \\ 11 \\ 7 \\ 9 \\ 8 \\ 13 \end{pmatrix}$$

Os valores de a e d são, respectivamente:

- a) 1 e 2 b) 2 e 3 c) 3 e 2 d) 2 e 2 e) 3 e 1

6) (IME 2011) Mostre que o determinante abaixo apresenta valor menor ou igual a 16 para todos valores de a, b e c, pertencentes ao conjunto dos números reais, que satisfazem a equação $a^2 + b^2 + c^2 = 4$.

$$\begin{vmatrix} a+b & b+c & c+a \\ c+a & a+b & b+c \\ b+c & c+a & a+b \end{vmatrix}$$

7) (IME 2012) São dadas as matrizes quadradas inversíveis A, B e C, de ordem 3. Sabe-se que o determinante de C vale $(4-x)$, onde x é um número real, o determinante da matriz inversa de B vale $-\frac{1}{3}$ e que $(CA^t)^t = P^{-1}BP$, onde P é uma matriz inversível.

Sabendo que $A = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 3 & x & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{pmatrix}$, determine os possíveis valores de x.

Obs.: $(M)^t$ é a matriz transposta de M.

- a) -1 e 3 b) 1 e -3 c) 2 e 3 d) 1 e 3 e) -2 e -3

8) (IME 2012) Calcule as raízes de $f(x)$ em função de a, b e c, sendo a, b, c e $x \in \mathbb{R}$

$$(\text{real}) \text{ e } f(x) = \begin{vmatrix} x & a & b & c \\ a & x & c & b \\ b & c & x & a \\ c & b & a & x \end{vmatrix}.$$

9) (IME 2013) Considere o sistema de equações $\begin{cases} ax + by = c \\ px + qy = d \end{cases}$, com a, b, c, d, p e q reais, $abcd \neq 0$, $a + b = m$ e $d = nc$. Sabe-se que o sistema é indeterminado. O valor de $p + q$ é

- a) m b) $\frac{m}{n}$ c) $m^2 - n^2$ d) mn e) $m + n$

10) (IME 2013) Seja Δ o determinante da matriz $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ x & x^2 & x^3 \\ x & x & 1 \end{bmatrix}$. O número de possíveis

valores de x reais que anulam Δ é

- a) 0 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

11) (IME 2013) Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$. Seja a matriz $B = \sum_{k=1}^n A^k$, com k e n números inteiros. Determine a soma, em função de n , dos quatro elementos da matriz B .

12) (IME 2013) São dadas duas matrizes A e B tais que $A \cdot B = \begin{bmatrix} 5 & 11 \\ 11 & 25 \end{bmatrix}$ e

$B \cdot A = \begin{bmatrix} x & 14 \\ 14 & y \end{bmatrix}$, com x e y reais e $x > y$. Determine:

- a) o(s) valor(es) de x e y ;
b) as matrizes A e B que satisfazem as equações apresentadas.

13) (IME 2014) Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} a & b & c \\ b & c & a \\ c & a & b \end{bmatrix}$, em que $abc = 1$. Sabe-se que $A^T \cdot A = I$,

em que A^T é a matriz transposta de A e I é a matriz identidade de 3ª ordem. O produto dos possíveis valores de $a^3 + b^3 + c^3$ é

- a) 2 b) 4 c) 6 d) 8 e) 10

14) (IME 2014) Calcule o determinante abaixo, no qual $\omega = \text{cis } \frac{2\pi}{3}$ e $i = \sqrt{-1}$.

$$\begin{vmatrix} 1 & \omega & 0 & i \\ i & 1 & -i & \omega^2 \\ 1-i & \omega & i-1 & 1 \\ 0 & \omega & 1 & i \end{vmatrix}$$

15) (IME 2015) Dada a matriz A , a soma do módulo dos valores de x que tornam o determinante da matriz A nulo é:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2x & 0 & 0 \\ x^2 & 1 & x-1 & 2 \\ 1 & x+4 & 0 & 0 \\ x & -1 & 1 & x-2 \end{bmatrix}$$

- a) 7 b) 8 c) 9 d) 10 e) 11

16) (IME 2015) Sejam $S = a + b + c$ e $P = a \cdot b \cdot c$. Calcule o determinante abaixo unicamente em função de S e P .

$$\begin{vmatrix} a^2 + (b+c)^2 & 2b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ 2a^2 & (a+c)^2 + b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix}$$

17) (IME 2016) Seja $A = \begin{bmatrix} a & b \\ -b & a \end{bmatrix}$, com $a, b \in \mathbb{R}$. O maior valor de a , com $a \neq 1$, que satisfaz $A^{24} = I$ é: (Observação: I é a matriz identidade 2×2)

- a) $\frac{1}{2}$ b) $\frac{\sqrt{2}}{2}$ c) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ d) $\frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3}-1)$ e) $\frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3}+1)$

18) (IME 2016) Define-se A como a matriz 2016×2016 , cujos elementos satisfazem à igualdade:

$$a_{i,j} = \begin{pmatrix} i+j-2 \\ j-1 \end{pmatrix}, \text{ para } i, j \in \{1, 2, \dots, 2016\}.$$

Calcule o determinante de A .

19) (IME 2017) Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & a & -2 \\ a-2 & 1 & 1 \\ 2 & -3 & 1 \end{bmatrix}$ com $a \in \mathbb{R}$. Sabe-se que

$\det(A^2 - 2A + I) = 16$. A soma dos valores de a que satisfazem essa condição é:

- a) 0 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

20) (IME 2017) Seja M uma matriz real 2×2 . Defina uma função f na qual cada elemento da matriz se desloca para a posição seguinte no sentido horário, ou seja, se $M = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$,

implica que $f(M) = \begin{pmatrix} c & a \\ d & b \end{pmatrix}$. Encontre todas as matrizes simétricas 2×2 reais na qual $M^2 = f(M)$.

21) (IME 2017) Classifique o sistema abaixo como determinado, possível indeterminado e impossível de acordo com os valores reais de m .

$$\begin{cases} (m-2)x + 2y - z = m+1 \\ 2x + my + 2z = m^2 + 2 \\ 2mx + 2(m+1)y + (m+1)z = m^3 + 3 \end{cases}$$

22) (IME 2018) Sejam x_1, x_2, x_3 e x_4 os quatro primeiros termos de uma P.A. com

$x_1 = x$ e razão r , com $x, r \in \mathbb{R}$. O determinante de $\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_3 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_4 \end{vmatrix}$ é:

- a) 0 b) $x^4 \cdot r$ c) $x^4 \cdot r^3$ d) $x \cdot r^4$ e) $x \cdot r^3$

23) (IME 2018) Seja o seguinte sistema de equações, em que s é um número real:

$$\begin{cases} x_1 + x_2 - sx_3 = 0 \\ -2x_1 + x_2 + x_3 = 1 \\ sx_1 - 2x_2 = 0 \end{cases}$$

Escolha uma faixa de valores de s em que as soluções do sistema são todas negativas.

- a) $s < -2$ b) $-2 < s < 0$ c) $0 < s < 1$ d) $1 < s < 2$ e) $s > 2$

24) (IME 2018) Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} k & -3 \\ 4 & 2 \end{bmatrix}$, com k real. Determine a faixa de valores de

k para que exista uma matriz de números reais P tal que as condições abaixo sejam atendidas simultaneamente:

- a) $A^T P + P A = I$ em que A^T é a transposta da matriz A e I é a matriz identidade;
 b) P seja simétrica;
 c) $p_{11} > 0$, em que p_{11} é o elemento da linha 1 e coluna 1 de P ; e
 d) $|P| > 0$, em que $|P|$ é o determinante da matriz P .

25) (IME 2019) Calcule o valor do determinante:

$$\begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ \log 81 & \log 900 & \log 300 \\ (\log 9)^2 & 2 + 4\log 3 + 2(\log 3)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix}$$

- a) 1 b) 2 c) 4 d) 8 e) 16

26) (IME 2019) Dadas as funções definidas nos reais \mathbb{R} :

$$f_1(x) = e^x, \quad f_2(x) = \sin x, \quad f_3(x) = \cos x, \quad f_4(x) = \sin 2x \quad \text{e} \quad f_5(x) = e^{-x}.$$

Mostre que existe uma única solução a_1, a_2, a_3, a_4, a_5 , tal que

$a_1 f_1(x) + a_2 f_2(x) + a_3 f_3(x) + a_4 f_4(x) + a_5 f_5(x)$ seja a função constante nula, onde $a_1, a_2, a_3, a_4, a_5 \in \mathbb{R}$.

27) (IME 2020) Uma matriz A é semelhante a uma matriz B se, e somente se, existe uma matriz P tal que $A = P \cdot B \cdot P^{-1}$.

- a) Se A e B forem semelhantes, mostre que $\det(A) = \det(B)$.
 b) Dadas $C = \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{pmatrix}$ e $D = \begin{pmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$. Verifique se essas matrizes são semelhantes.

RESPOSTAS E CLASSIFICAÇÃO DAS QUESTÕES

- 1) c (Cálculo de determinantes e recorrência)
- 2) e (Resolução de sistemas lineares)
- 3) disc. (Multiplicação de matrizes e matriz simétrica)
- 4) e (Cálculo de determinantes, regra de Chió e recorrência)
- 5) b (Resolução de sistemas lineares)
- 6) disc. (Cálculo de determinantes e desigualdade)
- 7) d (Matrizes semelhantes, propriedades dos determinantes e teorema de Binet)
- 8) disc. (Cálculo de determinantes)
- 9) d (Discussão de sistemas de 2 equações e 2 variáveis)
- 10) c (Cálculo de determinantes de ordem 3)
- 11) disc. (Multiplicação de matrizes)
- 12) disc. (Multiplicação de matrizes e teorema de Binet)
- 13) d (Multiplicação de matrizes, matriz inversa e teorema de Binet)
- 14) disc. (Cálculo de determinantes e teorema de Jacobi)
- 15) a (Cálculo de determinantes e regra de Chió)
- 16) disc. (Cálculo de determinantes e teorema de Jacobi)
- 17) e (Multiplicação de matrizes e teorema de Binet)
- 18) disc. (Propriedades dos determinantes e determinante da matriz triangular)
- 19) d (Multiplicação de matrizes e teorema de Binet)
- 20) disc. (Multiplicação de matrizes e matriz simétrica)
- 21) disc. (Discussão de sistemas lineares)
- 22) e (Cálculo de determinantes e teorema de Jacobi)
- 23) d (Discussão de sistemas lineares)
- 24) disc. (Multiplicação de matrizes, matriz simétrica e discussão de sistemas lineares)
- 25) e (Determinantes da matriz de Vandermonde)
- 26) disc. (Sistema homogêneo)
- 27) disc. (Matrizes semelhantes, teorema de Binet e resolução de sistemas lineares)

ENUNCIADOS E RESOLUÇÕES

1) (IME 2010) Considere o determinante de uma matriz de ordem n definido por:

$$\Delta_n = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & \dots & 1 & 1 \\ 1 & 3 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 3 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 3 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \dots & -1 & 3 \end{vmatrix}.$$

Sabendo que $\Delta_1 = 1$, o valor de Δ_{10} é

- a) 59049 b) 48725 c) 29524 d) 9841 e) 364

RESOLUÇÃO: c

Aplicando Laplace na 1ª coluna obtemos

$$\Delta_n = 1 \cdot (-1)^{1+1} \underbrace{\begin{vmatrix} 3 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ -1 & 3 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & -1 & 3 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & -1 & \dots & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & -1 & 3 \end{vmatrix}}_{\text{ordem } n-1} + (-1)^{1+2} \underbrace{\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \dots & 1 \\ -1 & 3 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & -1 & 3 & \dots & 0 \\ 0 & 0 & -1 & \dots & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 3 \end{vmatrix}}_{\text{ordem } n-1}$$

Assim, $\Delta_n = 3^{n-1} + \Delta_{n-1}$.

$$\text{Logo, } \sum_{n=2}^{10} \Delta_n = \sum_{n=2}^{10} 3^{n-1} + \sum_{n=2}^{10} \Delta_{n-1} \Leftrightarrow \Delta_{10} = \frac{3(3^9 - 1)}{3 - 1} + \Delta_1 \Leftrightarrow \Delta_{10} = 29524$$

2) (IME 2010) Considere o sistema abaixo, onde x_1, x_2, x_3 e Z pertencem ao conjunto dos números complexos.

$$\begin{cases} (1+i)x_1 - ix_2 + ix_3 = 0 \\ 2ix_1 - x_2 - x_3 = Z \\ (2i-2)x_1 + ix_2 - ix_3 = 0 \end{cases}$$

O argumento de Z , em graus, para que x_3 seja um número real positivo é:

- a) 0° b) 45° c) 90° d) 135° e) 180°

Obs.: $i = \sqrt{-1}$

RESOLUÇÃO: e

$$\begin{cases} (1+i)x_1 - ix_2 + ix_3 = 0 \\ 2ix_1 - x_2 - x_3 = Z \\ (2i-2)x_1 + ix_2 - ix_3 = 0 \end{cases} \Rightarrow x_3 = \frac{\begin{vmatrix} 1+i & -i & 0 \\ 2i & -1 & Z \\ 2i-2 & i & 0 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1+i & -i & i \\ 2i & -1 & -1 \\ 2i-2 & i & -i \end{vmatrix}} = \frac{Z(i+3)}{-2(i+3)} = \frac{Z}{-2} \in \mathbb{R}_+^*$$

$$\Rightarrow Z \in \mathbb{R}_-^* \Rightarrow \arg(Z) = 180^\circ$$

3) (IME 2010) Demonstre que a matriz $\begin{Bmatrix} y^2 + z^2 & xy & xz \\ xy & x^2 + z^2 & yz \\ xz & yz & x^2 + y^2 \end{Bmatrix}$, onde $x, y, z \in \mathbb{N}$,

pode ser escrita como o quadrado de uma matriz simétrica, com traço igual a zero, cujos elementos pertencem ao conjunto dos números naturais.

Obs.: Traço de uma matriz é a soma dos elementos de sua diagonal principal.

RESOLUÇÃO:

Seja a matriz M simétrica $M = \begin{pmatrix} a & r & s \\ r & b & t \\ s & t & c \end{pmatrix}$, na qual $a, b, c, r, s, t \in \mathbb{N}$ e

$$a + b + c = 0 \Rightarrow a = b = c = 0.$$

$$\Rightarrow M^2 = \begin{pmatrix} r^2 + s^2 & st & rt \\ st & r^2 + t^2 & rs \\ rt & rs & s^2 + t^2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} y^2 + z^2 & xy & xz \\ xy & x^2 + z^2 & yz \\ xz & yz & x^2 + y^2 \end{pmatrix}$$

Observando a última igualdade, notamos que podemos tomar $r = z$, $s = y$ e $t = x$.

Portanto, a matriz $M = \begin{bmatrix} 0 & z & y \\ z & 0 & x \\ y & x & 0 \end{bmatrix}$ satisfaz as condições do enunciado e temos

$$M^2 = \begin{pmatrix} y^2 + z^2 & xy & xz \\ xy & x^2 + z^2 & yz \\ xz & yz & x^2 + y^2 \end{pmatrix}.$$

4) (IME 2011) (IME 2011) Sejam x_1, \dots, x_n os n primeiros termos de uma progressão aritmética. O primeiro termo e a razão desta progressão são os números reais x_1 e r , respectivamente. O determinante

$$\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & \cdots & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & \cdots & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_n \end{vmatrix}$$

é

a) $x_1^n \cdot r^n$

b) $x_1^n \cdot r$

c) $x_1^n \cdot r^{n-1}$

d) $x_1 \cdot r^n$

e) $x_1 \cdot r^{n-1}$

RESOLUÇÃO: e

$$\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & \cdots & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & \cdots & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_n \end{vmatrix} = x_1 \cdot \begin{vmatrix} 1 & x_1 & x_1 & \cdots & x_1 \\ 1 & x_2 & x_2 & \cdots & x_2 \\ 1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & x_2 & x_3 & \cdots & x_n \end{vmatrix}$$

Aplicando Chió em relação ao elemento da 1ª linha e 1ª coluna, temos:

$$= x_1 \cdot \begin{vmatrix} x_2 - x_1 & x_2 - x_1 & x_2 - x_1 & \cdots & x_2 - x_1 \\ x_2 - x_1 & x_3 - x_1 & x_3 - x_1 & \cdots & x_3 - x_1 \\ x_2 - x_1 & x_3 - x_1 & x_4 - x_1 & \cdots & x_4 - x_1 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ x_2 - x_1 & x_3 - x_1 & x_4 - x_1 & \cdots & x_n - x_1 \end{vmatrix} = x_1 \cdot \begin{vmatrix} r & r & r & \cdots & r \\ r & 2r & 2r & \cdots & 2r \\ r & 2r & 3r & \cdots & 3r \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ r & 2r & 3r & \cdots & (n-1)r \end{vmatrix} =$$

$$= x_1 \cdot r^{n-1} \cdot \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \cdots & 1 \\ 1 & 2 & 2 & \cdots & 2 \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & 3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & (n-1) \end{vmatrix}$$

Seja $D_{n-1} = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \cdots & 1 \\ 1 & 2 & 2 & \cdots & 2 \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & 3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & (n-1) \end{vmatrix}$, aplicando Chió em relação ao elemento da 1ª linha e

1ª coluna, temos:

$$D_{n-1} = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \cdots & 1 \\ 1 & 2 & 2 & \cdots & 2 \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & 3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & (n-1) \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \cdots & 1 \\ 1 & 2 & 2 & \cdots & 2 \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & 3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & 2 & 3 & \cdots & (n-2) \end{vmatrix} = D_{n-2}$$

Mas, como $D_1 = 1$, então $D_n = 1, \forall n$.

Portanto, o determinante inicial é $x_1 \cdot r^{n-1}$.

5) (IME 2011) Considere o sistema de equações lineares representado abaixo:

$$\begin{pmatrix} 1 & 3 & 0 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 & 3 & 0 & 0 \\ 1 & 5 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & 1 & 2 & 0 & 0 & 0 \\ 4 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 1 & 0 & 2 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} a \\ b \\ c \\ d \\ e \\ f \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 13 \\ 11 \\ 7 \\ 9 \\ 8 \\ 13 \end{pmatrix}$$

Os valores de a e d são, respectivamente:

- a) 1 e 2 b) 2 e 3 c) 3 e 2 d) 2 e 2 e) 3 e 1

RESOLUÇÃO: b

Considerando as equações geradas pelas 2ª, 3ª e 5ª linhas, temos:

$$\begin{cases} 2b + 3d = 11 \\ a + 5b = 7 \\ 4a = 8 \end{cases} \Leftrightarrow a = 2; b = 1 \text{ e } d = 3$$

6) (IME 2011) Mostre que o determinante abaixo apresenta valor menor ou igual a 16 para todos valores de a, b e c, pertencentes ao conjunto dos números reais, que satisfazem a equação $a^2 + b^2 + c^2 = 4$.

$$\begin{vmatrix} a+b & b+c & c+a \\ c+a & a+b & b+c \\ b+c & c+a & a+b \end{vmatrix}$$

RESOLUÇÃO:

Lema: Identidade de Gauss

$$\begin{aligned} a^3 + b^3 + c^3 - 3abc &= (a+b+c)(a^2 + b^2 + c^2 - ab - ac - ab) \\ &= (a+b+c) \cdot \frac{1}{2} [(a-b)^2 + (a-c)^2 + (b-c)^2] \end{aligned}$$

Demonstração:

$$\begin{aligned} a^3 + b^3 + c^3 - 3abc &= a^3 + \underline{3a^2b} + \underline{3ab^2} + b^3 + c^3 - \underline{3a^2b} - \underline{3ab^2} - 3abc = \\ &= (a+b)^3 + c^3 - 3ab(a+b+c) = (a+b+c) [(a+b)^2 - (a+b)c + c^2] - 3ab(a+b+c) = \\ &= (a+b+c)(a^2 + 2ab + b^2 - ac - bc + c^2 - 3ab) = (a+b+c)(a^2 + b^2 + c^2 - ab - ac - ab) = \\ &= (a+b+c) \cdot \frac{1}{2} [(a-b)^2 + (a-c)^2 + (b-c)^2] \end{aligned}$$

Seja D o determinante. Vamos aplicar a identidade de Gauss com as adaptações necessárias.

$$\begin{aligned} D &= (a+b)^3 + (b+c)^3 + (a+c)^3 - 3(a+b)(b+c)(a+c) \\ &= 2(a+b+c) \left[(a+b)^2 + (a+c)^2 + (b+c)^2 - (a+b)(b+c) - (a+c)(a+b) - (b+c)(a+c) \right] \\ &= 2(a+b+c) (a^2 + b^2 + c^2 - ab - bc - ac) \end{aligned}$$

Seja $x = a + b + c$.

Note que $(a+b+c)^2 = a^2 + b^2 + c^2 + 2(ab+bc+ac)$.

$$\text{Logo, } x^2 = 4 + 2(ab+bc+ac) \Leftrightarrow ab+bc+ac = \frac{x^2-4}{2}.$$

$$\text{Daí, } D = 2x \left[4 - \left(\frac{x^2-4}{2} \right) \right] = 12x - x^3 \Leftrightarrow 16 - D = x^3 - 12x + 16 = (x-2)^2(x+4).$$

Basta, agora, mostrar que $x+4 \geq 0$. Por Cauchy-Schwarz:

$$|(a,b,c) \cdot (1,1,1)| \leq \sqrt{a^2+b^2+c^2} \cdot \sqrt{3} \Leftrightarrow -2\sqrt{3} \leq a+b+c \leq 2\sqrt{3}.$$

Logo, $x \geq -2\sqrt{3} \Leftrightarrow x+4 \geq 4-2\sqrt{3} > 0$, o que implica $D \leq 16$.

7) (IME 2012) São dadas as matrizes quadradas inversíveis A , B e C , de ordem 3. Sabe-se que o determinante de C vale $(4-x)$, onde x é um número real, o determinante da matriz inversa de B vale $-\frac{1}{3}$ e que $(CA^t)^t = P^{-1}BP$, onde P é uma matriz inversível.

Sabendo que $A = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 3 & x & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{pmatrix}$, determine os possíveis valores de x .

Obs.: $(M)^t$ é a matriz transposta de M .

- a) -1 e 3 b) 1 e -3 c) 2 e 3 d) 1 e 3 e) -2 e -3

RESOLUÇÃO: d

$$\det C = 4 - x$$

$$\det(B^{-1}) = \frac{1}{\det B} = -\frac{1}{3} \Leftrightarrow \det B = -3$$

$$\begin{aligned} (CA^t)^t &= P^{-1}BP \Rightarrow \det(CA^t)^t = \det(P^{-1}BP) \Leftrightarrow \det(CA^t) = \det P^{-1} \cdot \det B \cdot \det P \\ &\Leftrightarrow \det C \cdot \det A^t = \frac{1}{\det P} \cdot \det B \cdot \det P \Leftrightarrow \det C \cdot \det A = \det B \Leftrightarrow \det A = \frac{\det B}{\det C} = \frac{-3}{4-x} \end{aligned}$$

$$\det A = \begin{vmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 3 & x & 0 \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix} = \frac{3}{x-4} \Leftrightarrow -x = \frac{3}{x-4} \Leftrightarrow x^2 - 4x + 3 = 0 \Leftrightarrow x = 1 \vee x = 3$$

8) (IME 2012) Calcule as raízes de $f(x)$ em função de a, b e c , sendo a, b, c e $x \in \mathbb{R}$

$$(\text{real}) \text{ e } f(x) = \begin{vmatrix} x & a & b & c \\ a & x & c & b \\ b & c & x & a \\ c & b & a & x \end{vmatrix}.$$

RESOLUÇÃO:

$$\begin{aligned} f(x) &= \begin{vmatrix} x & a & b & c \\ a & x & c & b \\ b & c & x & a \\ c & b & a & x \end{vmatrix} \stackrel{(1)}{=} \begin{vmatrix} x+a+b+c & a & b & c \\ x+a+b+c & x & c & b \\ x+a+b+c & c & x & a \\ x+a+b+c & b & a & x \end{vmatrix} \stackrel{(2)}{=} (x+a+b+c) \cdot \begin{vmatrix} 1 & a & b & c \\ 1 & x & c & b \\ 1 & c & x & a \\ 1 & b & a & x \end{vmatrix} \stackrel{(3)}{=} \\ &= (x+a+b+c) \cdot \begin{vmatrix} x-a & c-b & b-c \\ c-a & x-b & a-c \\ b-a & a-b & x-c \end{vmatrix} \stackrel{(4)}{=} (x+a+b+c) \cdot \begin{vmatrix} x-a+b-c & c-b & b-c \\ 0 & x-b & a-c \\ x-a+b-c & a-b & x-c \end{vmatrix} \stackrel{(5)}{=} \\ &= (x+a+b+c) \cdot (x-a+b-c) \cdot \begin{vmatrix} 1 & c-b & b-c \\ 0 & x-b & a-c \\ 1 & a-b & x-c \end{vmatrix} \stackrel{(6)}{=} (x+a+b+c) \cdot (x-a+b-c) \cdot \begin{vmatrix} x-b & a-c \\ a-c & x-b \end{vmatrix} \stackrel{(7)}{=} \\ &= (x+a+b+c) \cdot (x-a+b-c) \cdot \begin{vmatrix} x+a-b-c & a-c \\ x+a-b-c & x-b \end{vmatrix} \stackrel{(8)}{=} \\ &= (x+a+b+c) \cdot (x-a+b-c) \cdot (x+a-b-c) \cdot \begin{vmatrix} 1 & a-c \\ 1 & x-b \end{vmatrix} \stackrel{(9)}{=} \\ &= (x+a+b+c) \cdot (x-a+b-c) \cdot (x+a-b-c) \cdot (x-a-b+c) \end{aligned}$$

(1) Adicionou-se à primeira coluna a segunda, a terceira e a quarta colunas;

(2) Colocou-se $(x+a+b+c)$ em evidência na primeira coluna;

(3) Aplicou-se a regra de Chió no elemento a_{11} ;

(4) Adicionou-se à primeira coluna a terceira coluna;

(5) Colocou-se $(x-a+b-c)$ em evidência na primeira coluna;

(6) Aplicou-se a regra de Chió no elemento a_{11} ;

(7) Adicionou-se a segunda coluna à primeira coluna;

(8) Colocou-se $(x+a-b-c)$ em evidência na primeira coluna; e

(9) Calculou-se o determinante da matriz 2×2 .

$$\begin{aligned} f(x) = 0 &\Leftrightarrow (x+a+b+c)(x-a+b-c)(x+a-b-c)(x-a-b+c) = 0 \\ &\Leftrightarrow S = \{-a-b-c, a-b+c, -a+b+c, a+b-c\} \end{aligned}$$

- 9) (IME 2013) Considere o sistema de equações $\begin{cases} ax + by = c \\ px + qy = d \end{cases}$, com a, b, c, d, p e q reais, $abcd \neq 0$, $a + b = m$ e $d = nc$. Sabe-se que o sistema é indeterminado. O valor de $p + q$ é
- a) m b) $\frac{m}{n}$ c) $m^2 - n^2$ d) mn e) $m + n$

RESOLUÇÃO: d

Para que o sistema $\begin{cases} ax + by = c \\ px + qy = d \end{cases}$ seja indeterminado, devemos ter $\frac{a}{p} = \frac{b}{q} = \frac{c}{d}$.

Vamos aplicar as propriedades de razões e proporções e substituir $a + b = m$ e $d = nc$ na expressão resultante.

$$\frac{a}{p} = \frac{b}{q} = \frac{c}{d} \Leftrightarrow \frac{c}{d} = \frac{a+b}{p+q} \Rightarrow \frac{c}{nc} = \frac{m}{p+q} \Leftrightarrow p+q = mn$$

- 10) (IME 2013) Seja Δ o determinante da matriz $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ x & x^2 & x^3 \\ x & x & 1 \end{bmatrix}$. O número de possíveis

valores de x reais que anulam Δ é

- a) 0 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

RESOLUÇÃO: c

$$\begin{aligned} \Delta &= \det \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ x & x^2 & x^3 \\ x & x & 1 \end{bmatrix} = x \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & x & x^2 \\ x & x & 1 \end{vmatrix} = x \cdot (x + 2x^3 + 3x - 3x^2 - 2 - x^3) \\ &= x \cdot (x^3 - 3x^2 + 4x - 2) = x \cdot (x^3 - x^2 - 2x^2 + 2x + 2x - 2) \\ &= x \cdot [x^2(x-1) - 2x(x-1) + 2(x-1)] = x \cdot (x-1) \cdot (x^2 - 2x + 2) = 0 \\ &\Leftrightarrow x = 0 \vee x = 1 \end{aligned}$$

Note que a equação $x^2 - 2x + 2 = 0$ tem discriminante negativo e, portanto, não possui raízes reais.

Assim, há 2 possíveis valores que anulam Δ .

Cabe ressaltar que a fatoração acima foi direcionada pela verificação prévia de que $x = 1$ é raiz de $x^3 - 3x^2 + 4x - 2 = 0$. Essa fatoração também poderia ter sido feita por meio do algoritmo de Ruffini- Horner.

11) (IME 2013) Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$. Seja a matriz $B = \sum_{k=1}^n A^k$, com k e n números inteiros. Determine a soma, em função de n , dos quatro elementos da matriz B .

RESOLUÇÃO:

1ª SOLUÇÃO:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Vamos estudar as potências da matriz A .

$$A^2 = 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 2^2 \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^3 = 2^2 \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 2^3 \begin{bmatrix} 1 & 3/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^4 = 2^3 \begin{bmatrix} 1 & 3/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 2^4 \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\text{Isso sugere que } A^k = 2^k \cdot \begin{bmatrix} 1 & k/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Vamos provar isso utilizando o Princípio da Indução Finita (P.I.F.).

$$1^\circ) \text{ Para } k=1: A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} = 2 \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ (verdadeiro)}$$

$$2^\circ) \text{ Hipótese de indução: Supondo } A^k = 2^k \cdot \begin{bmatrix} 1 & k/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ para } k \in \mathbb{Z}_+^*.$$

3º) Prova da veracidade para $k+1$:

$$A^{k+1} = A \cdot A^k = 2 \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} 2^k \cdot \begin{bmatrix} 1 & k/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 2^{k+1} \begin{bmatrix} 1 & (k+1)/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \text{ (verdadeiro)}$$

$$\text{Portanto, pelo Princípio da Indução Finita, } A^k = 2^k \cdot \begin{bmatrix} 1 & k/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ para todo } k \in \mathbb{Z}_+^*.$$

$$\text{Assim, } B = \sum_{k=1}^n A^k = \sum_{k=1}^n 2^k \cdot \begin{bmatrix} 1 & k/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \sum_{k=1}^n 2^k & \sum_{k=1}^n 2^{k-1} \cdot k \\ 0 & \sum_{k=1}^n 2^k \end{bmatrix}.$$

$\sum_{k=1}^n 2^k$ é a soma de uma progressão geométrica de n termos e razão 2, então

$$\sum_{k=1}^n 2^k = \frac{2 \cdot (2^n - 1)}{2 - 1} = 2^{n+1} - 2.$$

$\sum_{k=1}^n 2^{k-1} \cdot k = S_n$ é soma de uma progressão aritmético-geométrica (PAG). Assim, temos:

$$S_n = 2^0 \cdot 1 + 2^1 \cdot 2 + 2^2 \cdot 3 + \dots + 2^{n-1} \cdot n$$

$$2 \cdot S_n = 2^1 \cdot 1 + 2^2 \cdot 2 + 2^3 \cdot 3 + \dots + 2^{n-1} \cdot (n-1) + 2^n \cdot n$$

$$\Rightarrow (2-1) \cdot S_n = -2^0 \cdot 1 - 2^1 - 2^2 - \dots - 2^{n-1} + 2^n \cdot n = -1 - \left(\frac{2(2^{n-1}-1)}{2-1} \right) + 2^n \cdot n$$

$$\Leftrightarrow S_n = 2^n(n-1) + 1$$

Logo, $B = \begin{bmatrix} 2^{n+1}-2 & 2^n \cdot (n-1)+1 \\ 0 & 2^{n+1}-2 \end{bmatrix}$ cuja soma dos quatro elementos é igual a

$$0 + 2 \cdot (2^{n+1}-2) + (2^n \cdot (n-1)+1) = (n+3) \cdot 2^n - 3.$$

2ª SOLUÇÃO:

$B = \sum_{k=1}^n A^k$ é a soma de uma progressão geométrica, onde o primeiro termo é a matriz A

e a razão é a matriz A . Para encontrar B , vamos utilizar um procedimento análogo àquele usado para obter a fórmula da soma dos termos de uma P.G.. Assim, temos:

$$B = \sum_{k=1}^n A^k = A + A^2 + A^3 + \dots + A^n$$

$$AB = A^2 + A^3 + \dots + A^n + A^{n+1}$$

$$\Rightarrow AB - B = A^{n+1} - A \Leftrightarrow (A - I)B = A^{n+1} - A \Leftrightarrow B = (A - I)^{-1} \cdot (A^{n+1} - A)$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \Rightarrow A - I = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \Rightarrow (A - I)^{-1} = \frac{1}{1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Como provamos na solução anterior: $A^{n+1} = 2^{n+1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & (n+1)/2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.

Portanto,

$$B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \left(\begin{bmatrix} 2^{n+1} & 2^n \cdot (n+1) \\ 0 & 2^{n+1} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} \right) = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 2^{n+1}-2 & 2^n \cdot (n+1)-1 \\ 0 & 2^{n+1}-2 \end{bmatrix} =$$

$$= \begin{bmatrix} 2^{n+1}-2 & 2^n \cdot (n-1)+1 \\ 0 & 2^{n+1}-2 \end{bmatrix}$$

E a soma dos elementos é a mesma obtida na solução anterior.

12) (IME 2013) São dadas duas matrizes A e B tais que $A \cdot B = \begin{bmatrix} 5 & 11 \\ 11 & 25 \end{bmatrix}$ e

$$B \cdot A = \begin{bmatrix} x & 14 \\ 14 & y \end{bmatrix}, \text{ com } x \text{ e } y \text{ reais e } x > y. \text{ Determine:}$$

a) o(s) valor(es) de x e y ;

b) as matrizes A e B que satisfazem as equações apresentadas.

RESOLUÇÃO:

a)

Como $A \cdot B$ e $B \cdot A$ possuem a mesma ordem, então A e B são matrizes quadradas e podemos aplicar o teorema de Binet para o determinante do produto de matrizes, o que implica $\det(A \cdot B) = \det(B \cdot A)$.

$$\text{Assim, temos: } \det(A \cdot B) = \det(B \cdot A) \Leftrightarrow 125 - 121 = xy - 196 \Leftrightarrow xy = 200.$$

Sejam $A = (a_{ij})_{2 \times 2}$ e $B = (b_{ij})_{2 \times 2}$, então $\text{tr}(B \cdot A) = b_{11}a_{11} + b_{12}a_{21} + b_{21}a_{12} + b_{22}a_{22}$ e

$\text{tr}(A \cdot B) = a_{11}b_{11} + a_{12}b_{21} + a_{21}b_{12} + a_{22}b_{22}$, o que implica $\text{tr}(A \cdot B) = \text{tr}(B \cdot A)$.

Assim, temos: $x + y = 5 + 25 \Leftrightarrow x + y = 30$.

Resolvendo o sistema $\begin{cases} x + y = 30 \\ x \cdot y = 200 \end{cases}$, temos $(x, y) = (20, 10)$, já que $x > y$.

Portanto, $x = 20$ e $y = 10$.

b)

Seja $A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ e $A^{-1} = \frac{1}{\det A} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}$.

Como o produto de matrizes é associativo, temos: $(A \cdot B) \cdot A = A \cdot (B \cdot A)$.

Assim, podemos escrever:

$$(A \cdot B) \cdot A = A \cdot (B \cdot A) \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 5 & 11 \\ 11 & 25 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 20 & 14 \\ 14 & 10 \end{bmatrix}$$

$$\Leftrightarrow \begin{bmatrix} 5a + 11c & 5b + 11d \\ 11a + 25c & 11b + 25d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 20a + 14b & 14a + 10b \\ 20c + 14d & 14c + 10d \end{bmatrix}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 5a + 11c = 20a + 14b \\ 5b + 11d = 14a + 10b \\ 11a + 25c = 20c + 14d \\ 11b + 25d = 14c + 10d \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 15a + 14b - 11c = 0 \\ 14a + 5b - 11d = 0 \\ 11a + 5c - 14d = 0 \\ 11b - 14c + 15d = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c = \frac{15}{11}a + \frac{14}{11}b \\ d = \frac{14}{11}a + \frac{5}{11}b \end{cases}$$

$$\Rightarrow A = \begin{bmatrix} a & b \\ \frac{15}{11}a + \frac{14}{11}b & \frac{14}{11}a + \frac{5}{11}b \end{bmatrix}$$

$$\det A = \frac{14a^2 - 10ab - 14b^2}{11} \neq 0 \Leftrightarrow 7\left(\frac{a}{b}\right)^2 - 5\frac{a}{b} - 7 \neq 0 \Leftrightarrow \frac{a}{b} \neq \frac{5 \pm \sqrt{221}}{14}$$

$$\Rightarrow A^{-1} = \frac{11}{14a^2 - 10ab - 14b^2} \begin{bmatrix} \frac{14}{11}a + \frac{5}{11}b & -b \\ -\frac{15}{11}a - \frac{14}{11}b & a \end{bmatrix}$$

$$B = A^{-1} \cdot (A \cdot B) = \frac{11}{14a^2 - 10ab - 14b^2} \begin{bmatrix} \frac{14}{11}a + \frac{5}{11}b & -b \\ -\frac{15}{11}a - \frac{14}{11}b & a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 5 & 11 \\ 11 & 25 \end{bmatrix} =$$

$$= \frac{1}{7a^2 - 5ab - 7b^2} \begin{bmatrix} 35a - 48b & 77a - 110b \\ 23a - 35b & 55a - 77b \end{bmatrix}$$

13) (IME 2014) Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} a & b & c \\ b & c & a \\ c & a & b \end{bmatrix}$, em que $abc = 1$. Sabe-se que $A^T \cdot A = I$,

em que A^T é a matriz transposta de A e I é a matriz identidade de 3^{a} ordem. O produto dos possíveis valores de $a^3 + b^3 + c^3$ é

- a) 2 b) 4 c) 6 d) 8 e) 10

RESOLUÇÃO: d

1ª solução:

$$A = \begin{bmatrix} a & b & c \\ b & c & a \\ c & a & b \end{bmatrix} = A^T$$

$$\Rightarrow A^T A = A^2 = \begin{bmatrix} a^2 + b^2 + c^2 & ab + bc + ac & ac + ab + bc \\ ab + bc + ca & a^2 + b^2 + c^2 & ab + bc + ac \\ ac + ab + bc & bc + ac + ab & a^2 + b^2 + c^2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = I$$

$$\Leftrightarrow a^2 + b^2 + c^2 = 1 \wedge ab + ac + bc = 0$$

$$a^2 + b^2 + c^2 = 1 \Leftrightarrow (a + b + c)^2 - 2(ab + ac + bc) = 1 \Leftrightarrow (a + b + c)^2 = 1 \Leftrightarrow a + b + c = \pm 1$$

Lembrando a identidade de Gauss, temos:

$$a^3 + b^3 + c^3 - 3abc = (a + b + c)(a^2 + b^2 + c^2 - ab - ac - bc)$$

$$\Rightarrow a^3 + b^3 + c^3 = 1 \cdot (1 - 0) + 3 \cdot 1 = 4 \vee a^3 + b^3 + c^3 = (-1) \cdot (1 - 0) + 3 \cdot 1 = 2$$

Portanto, o produto dos possíveis valores de $a^3 + b^3 + c^3$ é $4 \cdot 2 = 8$.

2ª solução:

$$A^T \cdot A = I \Rightarrow \det(A^T A) = \det I \Leftrightarrow \det(A^T) \cdot \det(A) = 1 \Leftrightarrow \det(A) \cdot \det(A) = 1 \Leftrightarrow \det(A) = \pm 1$$

$$\det(A) = \begin{vmatrix} a & b & c \\ b & c & a \\ c & a & b \end{vmatrix} = 3abc - (a^3 + b^3 + c^3) = \pm 1 \Leftrightarrow a^3 + b^3 + c^3 = 3 \pm 1$$

Portanto, $a^3 + b^3 + c^3 = 4$ ou $a^3 + b^3 + c^3 = 2$ e o produto dos possíveis valores de $a^3 + b^3 + c^3$ é $4 \cdot 2 = 8$.

NOTA 1: O enunciado dessa questão foi corrigido, pois a mesma estava incorreta da maneira como foi proposta.

NOTA 2: Sobre a identidade de Gauss e o determinante do problema, veja a seção 1.1 do livro Mathematical Olympiad Treasures do Titu Andreescu e Bogdan Enescu.

14) (IME 2014) Calcule o determinante abaixo, no qual $\omega = \text{cis} \frac{2\pi}{3}$ e $i = \sqrt{-1}$.

$$\begin{vmatrix} 1 & \omega & 0 & i \\ i & 1 & -i & \omega^2 \\ 1-i & \omega & i-1 & 1 \\ 0 & \omega & 1 & i \end{vmatrix}$$

RESOLUÇÃO:

$$\omega = \text{cis} \frac{2\pi}{3} \Rightarrow \omega^3 = \text{cis} 2\pi = 1$$

Vamos efetuar as transformações indicadas no determinante, com base no teorema de Jacobi:

$$\Delta = \begin{vmatrix} 1 & \omega & 0 & i \\ i & 1 & -i & \omega^2 \\ 1-i & \omega & i-1 & 1 \\ 0 & \omega & 1 & i \end{vmatrix} \xrightarrow{C_1 \leftarrow C_1 + C_3} \begin{vmatrix} 1 & \omega & 0 & i \\ 0 & 1 & -i & \omega^2 \\ 0 & \omega & i-1 & 1 \\ 1 & \omega & 1 & i \end{vmatrix} \xrightarrow{L_4 \leftarrow L_4 - L_1} \begin{vmatrix} 1 & \omega & 0 & i \\ 0 & 1 & -i & \omega^2 \\ 0 & \omega & i-1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{vmatrix}$$

Aplicando o teorema de Laplace na 1ª coluna, temos:

$$\Delta = 1 \cdot (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} \omega & i-1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = \frac{1}{\omega} \begin{vmatrix} 1 & -i & \omega^2 \\ \omega & i-1 & \omega \\ 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = \frac{1}{\omega} \begin{vmatrix} 1 & -i & 1 \\ \omega & i-1 & \omega \\ 0 & 1 & 0 \end{vmatrix} = 0$$

Note que multiplicamos a terceira coluna do determinante por ω e, em contrapartida, multiplicamos o determinante por $\frac{1}{\omega}$. Isso resultou em um determinante com a primeira e a terceira coluna iguais, que é nulo.

15) (IME 2015) Dada a matriz A, a soma do módulo dos valores de x que tornam o determinante da matriz A nulo é:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2x & 0 & 0 \\ x^2 & 1 & x-1 & 2 \\ 1 & x+4 & 0 & 0 \\ x & -1 & 1 & x-2 \end{bmatrix}$$

- a) 7 b) 8 c) 9 d) 10 e) 11

RESOLUÇÃO: a

$$\det A = \det \begin{bmatrix} 1 & 2x & 0 & 0 \\ x^2 & 1 & x-1 & 2 \\ 1 & x+4 & 0 & 0 \\ x & -1 & 1 & x-2 \end{bmatrix} \xrightarrow{(*)} \begin{vmatrix} 1-2x^3 & x-1 & 2 \\ -x+4 & 0 & 0 \\ -1-2x^2 & 1 & x-2 \end{vmatrix}$$

$$\xrightarrow{(**)} = (-x+4) \cdot (-1)^{2+1} \cdot \begin{vmatrix} x-1 & 2 \\ 1 & x-2 \end{vmatrix} = (x-4) \cdot [(x-1)(x-2)-2] \neq (x-4) \cdot x(x-3) = 0$$

$$\Leftrightarrow x = 4 \vee x = 0 \vee x = 3$$

Portanto, a soma dos módulos dos valores de x é $|4| + |0| + |3| = 4 + 0 + 3 = 7$.

16) (IME 2015) Sejam $S = a + b + c$ e $P = a \cdot b \cdot c$. Calcule o determinante abaixo unicamente em função de S e P .

$$\begin{vmatrix} a^2 + (b+c)^2 & 2b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ 2a^2 & (a+c)^2 + b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix}$$

RESOLUÇÃO:

Vamos realizar transformações no determinante com base no teorema de Jacobi e também colocando escalares em evidência.

$$\begin{aligned} & \begin{vmatrix} a^2 + (b+c)^2 & 2b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ 2a^2 & (a+c)^2 + b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix} \xrightarrow{L1 \leftarrow L1 - L2} = \\ & \begin{vmatrix} (b+c)^2 - a^2 & b^2 - (a+c)^2 & 0 \\ 2a^2 & (a+c)^2 + b^2 & (a+b)^2 + c^2 \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix} \xrightarrow{L2 \leftarrow L2 - 2 \cdot L3} = \\ & \begin{vmatrix} (a+b+c)(-a+b+c) & (a+b+c)(-a+b-c) & 0 \\ 0 & (a+b+c)(a-b+c) & (a+b+c)(-a-b+c) \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix} \xrightarrow{(*)} = \\ & = (a+b+c)^2 \begin{vmatrix} (-a+b+c) & (-a+b-c) & 0 \\ 0 & (a-b+c) & (-a-b+c) \\ a^2 & b^2 & (a+b)^2 \end{vmatrix} \xrightarrow{L1 \leftarrow L1 + L2} = \\ & = (a+b+c)^2 \begin{vmatrix} (-a+b+c) & 0 & (-a-b+c) \\ 0 & (a-b+c) & (-a-b+c) \\ a^2 & b^2 & a^2 + 2ab + b^2 \end{vmatrix} \xrightarrow{C3 \leftarrow C3 - C1 - C2} = \\ & = (a+b+c)^2 \begin{vmatrix} (-a+b+c) & 0 & -2b \\ 0 & (a-b+c) & -2a \\ a^2 & b^2 & 2ab \end{vmatrix} \xrightarrow{(**)} = \\ & = 2(a+b+c)^2 \begin{vmatrix} (-a+b+c) & 0 & -b \\ 0 & (a-b+c) & -a \\ a^2 & b^2 & ab \end{vmatrix} \xrightarrow{L3 \leftarrow L3 + b \cdot L2} = \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 &= 2(a+b+c)^2 \begin{vmatrix} (-a+b+c) & 0 & -b \\ 0 & (a-b+c) & -a \\ a^2 & ab+bc & 0 \end{vmatrix} \quad (***) \\
 &= 2(a+b+c)^2 \cdot [a^2b(a-b+c) + a \cdot b(a+c) \cdot (-a+b+c)] = \\
 &= 2ab(a+b+c)^2 \cdot (a^2 - ab + ac - a^2 + ab + ac - ac + bc + c^2) = \\
 &= 2ab(a+b+c)^2 \cdot (ac + bc + c^2) = 2abc(a+b+c)^3 = 2PS^3
 \end{aligned}$$

(*) Colocamos $(a+b+c)$ na 1ª e na 2ª linha.

(**) Colocamos 2 em evidência na 3ª coluna.

(***) Regra de Sarrus.

17) (IME 2016) Seja $A = \begin{bmatrix} a & b \\ -b & a \end{bmatrix}$, com $a, b \in \mathbb{R}$. O maior valor de a , com $a \neq 1$, que

satisfaz $A^{24} = I$ é: (Observação: I é a matriz identidade 2×2)

- a) $\frac{1}{2}$ b) $\frac{\sqrt{2}}{2}$ c) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ d) $\frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3}-1)$ e) $\frac{\sqrt{2}}{4}(\sqrt{3}+1)$

RESOLUÇÃO: e

Pelo teorema de Binet, temos:

$$A^{24} = I \Rightarrow \det(A^{24}) = \det I \Leftrightarrow (\det A)^{24} = 1 \Leftrightarrow \det A = \pm 1$$

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ -b & a \end{bmatrix} \Rightarrow \det A = a^2 + b^2$$

Como $a^2 + b^2 \geq 0$, então $\det A = a^2 + b^2 = 1$.

Como a e b são dois números que satisfazem $a^2 + b^2 = 1$, então podemos dizer que a é o cosseno de um ângulo e b será o seno desse mesmo ângulo. Assim, podemos escrever:

$$A = \begin{bmatrix} a & b \\ -b & a \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix}$$

Essa é uma matriz de rotação de um ângulo de $-\theta$.

Vamos provar por indução finita que $A^n = \begin{bmatrix} \cos n\theta & \sin n\theta \\ -\sin n\theta & \cos n\theta \end{bmatrix}$.

$$1^\circ) A^1 = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \text{ (verdadeira)}$$

$$2^\circ) \text{ Hipótese de indução: } A^k = \begin{bmatrix} \cos k\theta & \sin k\theta \\ -\sin k\theta & \cos k\theta \end{bmatrix}$$

3º) Demonstração para $k+1$:

$$\begin{aligned} A^{k+1} &= A \cdot A^k = \begin{bmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \cos k\theta & \sin k\theta \\ -\sin k\theta & \cos k\theta \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} \cos \theta \cos k\theta - \sin \theta \sin k\theta & \cos \theta \sin k\theta + \sin \theta \cos k\theta \\ -\sin \theta \cos k\theta - \cos \theta \sin k\theta & -\sin \theta \sin k\theta + \cos \theta \cos k\theta \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} \cos[(k+1)\theta] & \sin[(k+1)\theta] \\ -\sin[(k+1)\theta] & \cos[(k+1)\theta] \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Logo, pelo P.I.F., vale $A^n = \begin{bmatrix} \cos n\theta & \sin n\theta \\ -\sin n\theta & \cos n\theta \end{bmatrix}, \forall n \in \mathbb{N}^*.$

$$\Rightarrow A^{24} = \begin{bmatrix} \cos 24\theta & \sin 24\theta \\ -\sin 24\theta & \cos 24\theta \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\Leftrightarrow \cos 24\theta = 1 \Leftrightarrow 24\theta = 2k\pi, \theta \in \mathbb{Z}$$

Considerando apenas as soluções no 1º e 2º quadrantes, pois aparecem todos os valores de cosseno, temos: $\theta \in \left\{0, \frac{\pi}{12}, \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{3}, \frac{5\pi}{12}, \frac{\pi}{2}, \frac{7\pi}{12}, \frac{2\pi}{3}, \frac{3\pi}{4}, \frac{5\pi}{6}, \frac{11\pi}{12}, \pi\right\}$

Como $a = \cos \theta$ e $a \neq 1$, o maior valor de a ocorre para o menor valor de θ , ou seja,

$$\theta = \frac{\pi}{12}, \text{ o que implica } a_{\max} = \cos \frac{\pi}{12} = \frac{\sqrt{6} + \sqrt{2}}{4}.$$

BIZU:

A matriz $\begin{bmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{bmatrix}$ é a matriz de rotação de um ângulo θ no sentido anti-horário.

18) (IME 2016) Define-se A como a matriz 2016×2016 , cujos elementos satisfazem à igualdade:

$$a_{i,j} = \binom{i+j-2}{j-1}, \text{ para } i, j \in \{1, 2, \dots, 2016\}.$$

Calcule o determinante de A .

RESOLUÇÃO:

Seja D_n o determinante de uma matriz da mesma forma de A , mas com ordem n .

$$D_n = \begin{vmatrix} \binom{0}{0} & \binom{1}{1} & \binom{2}{2} & \binom{3}{3} & \cdots & \binom{n-1}{n-1} \\ \binom{1}{0} & \binom{2}{1} & \binom{3}{2} & \binom{4}{3} & \cdots & \binom{n}{n-1} \\ \binom{2}{0} & \binom{3}{1} & \binom{4}{2} & \binom{5}{3} & \cdots & \binom{n+1}{n-1} \\ \binom{3}{0} & \binom{4}{1} & \binom{5}{2} & \binom{6}{3} & \cdots & \binom{n+2}{n-1} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \binom{n-1}{0} & \binom{n}{1} & \binom{n+1}{2} & \binom{n+2}{3} & \cdots & \binom{2n-2}{n-1} \end{vmatrix}_n$$

Considerando a relação de Stifel $\binom{m-1}{p-1} + \binom{m-1}{p} = \binom{m}{p} \Leftrightarrow \binom{m}{p} - \binom{m-1}{p-1} = \binom{m-1}{p}$, e

subtraindo da coluna n a coluna $(n-1)$, da coluna $(n-1)$ a coluna $(n-2)$, e assim por diante, até subtrairmos da coluna 2 a coluna 1, temos:

$$D_n = \begin{vmatrix} \binom{0}{0} & 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \binom{1}{0} & \binom{1}{1} & \binom{2}{2} & \binom{3}{3} & \cdots & \binom{n-1}{n-1} \\ \binom{2}{0} & \binom{2}{1} & \binom{3}{2} & \binom{4}{3} & \cdots & \binom{n}{n-1} \\ \binom{3}{0} & \binom{3}{1} & \binom{4}{2} & \binom{5}{3} & \cdots & \binom{n+1}{n-1} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \binom{n-1}{0} & \binom{n-1}{1} & \binom{n}{2} & \binom{n+1}{3} & \cdots & \binom{2n-3}{n-1} \end{vmatrix}_n$$

Novamente, subtraindo da coluna n a coluna $(n-1)$, da coluna $(n-1)$ a coluna $(n-2)$, e assim por diante, até subtrairmos da coluna 3 a coluna 2, temos:

$$D_n = \begin{vmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} & 0 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} & 0 & 0 & \dots & 0 \\ \begin{pmatrix} 2 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 2 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 3 \end{pmatrix} & \dots & \begin{pmatrix} n-1 \\ n-1 \end{pmatrix} \\ \begin{pmatrix} 3 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 4 \\ 3 \end{pmatrix} & \dots & \begin{pmatrix} n \\ n-1 \end{pmatrix} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \begin{pmatrix} n-1 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n-1 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n-1 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n \\ 3 \end{pmatrix} & \dots & \begin{pmatrix} 2n-4 \\ n-1 \end{pmatrix} \end{vmatrix}_n$$

Repetindo o mesmo procedimento até subtrairmos apenas da coluna n a coluna $(n-1)$, temos:

$$D_n = \begin{vmatrix} \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} & 0 & 0 & 0 & \dots & 0 \\ \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} & 0 & 0 & \dots & 0 \\ \begin{pmatrix} 2 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 2 \\ 2 \end{pmatrix} & 0 & \dots & 0 \\ \begin{pmatrix} 3 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} 3 \\ 3 \end{pmatrix} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \begin{pmatrix} n-1 \\ 0 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n-1 \\ 1 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n-1 \\ 2 \end{pmatrix} & \begin{pmatrix} n-1 \\ 3 \end{pmatrix} & \dots & \begin{pmatrix} n-1 \\ n-1 \end{pmatrix} \end{vmatrix}_n$$

O determinante obtido é o determinante de uma matriz triangular inferior, então ele é igual ao produto dos elementos da diagonal principal. Assim,

$$D_n = \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} 2 \\ 2 \end{pmatrix} \cdot \dots \cdot \begin{pmatrix} n-1 \\ n-1 \end{pmatrix} = 1.$$

Portanto, para $n = 2016$, $\det(A) = D_{2016} = 1$.

19) (IME 2017) Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & a & -2 \\ a-2 & 1 & 1 \\ 2 & -3 & 1 \end{bmatrix}$ com $a \in \mathbb{R}$. Sabe-se que

$\det(A^2 - 2A + I) = 16$. A soma dos valores de a que satisfazem essa condição é:

- a) 0 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

RESOLUÇÃO: d

$$\det(A^2 - 2A + I) = 16 \Leftrightarrow \det((A - I)^2) = 16 \Leftrightarrow (\det(A - I))^2 = 16 \Leftrightarrow \det(A - I) = \pm 4$$

$$A - I = \begin{bmatrix} 0 & a & -2 \\ a-2 & 0 & 1 \\ 2 & -3 & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \det(A - I) = 2a + 6(a - 2) = 8a - 12$$

$$\Rightarrow \begin{cases} 8a - 12 = 4 \Leftrightarrow a = 2 \\ 8a - 12 = -4 \Leftrightarrow a = 1 \end{cases}$$

Logo, a soma dos valores de a é $2 + 1 = 3$.

BIZU:

$$(A + B)^2 = (A + B)(A + B) = A^2 + AB + BA + B^2$$

Note que, em geral as matrizes não são comutativas, ou seja, $AB \neq BA$.

No problema é apresentado um caso particular:

$$(A - I)^2 = A^2 - AI - IA + I^2 = A^2 - A - A + I = A^2 - 2A + I$$

20) (IME 2017) Seja M uma matriz real 2×2 . Defina uma função f na qual cada elemento da matriz se desloca para a posição seguinte no sentido horário, ou seja, se $M = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$,

implica que $f(M) = \begin{pmatrix} c & a \\ d & b \end{pmatrix}$. Encontre todas as matrizes simétricas 2×2 reais na qual $M^2 = f(M)$.

RESOLUÇÃO:

Seja $M = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix}$ uma matriz simétrica de ordem 2, então temos:

$$M^2 = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a^2 + b^2 & ab + bc \\ ab + bc & b^2 + c^2 \end{bmatrix}$$

$$f(M) = \begin{bmatrix} b & a \\ c & b \end{bmatrix}$$

$$M^2 = f(M) \Leftrightarrow \begin{bmatrix} a^2 + b^2 & ab + bc \\ ab + bc & b^2 + c^2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b & a \\ c & b \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} a^2 + b^2 = b & (1) \\ ab + bc = a & (2) \\ b^2 + c^2 = b & (3) \\ ab + bc = c & (4) \end{cases}$$

De (2) e (4), conclui-se que: $a = c$.

O sistema então reduz-se a: $\begin{cases} a^2 + b^2 = b \\ 2ab = a \end{cases}$.

Vamos analisar a segunda igualdade: $2ab = a \Leftrightarrow a = 0$ ou $b = \frac{1}{2}$.

Substituindo esses resultados na primeira equação, temos:

$$a = 0 \Rightarrow b^2 = b \Leftrightarrow b = 0 \text{ ou } b = 1$$

$$b = \frac{1}{2} \Rightarrow a^2 + \frac{1}{4} = \frac{1}{2} \Leftrightarrow a^2 = \frac{1}{4} \Leftrightarrow a = \pm \frac{1}{2}.$$

Logo, as matrizes que satisfazem as condições são $\begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$; $\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$; $\begin{pmatrix} 1/2 & 1/2 \\ 1/2 & 1/2 \end{pmatrix}$;
 $\begin{pmatrix} -1/2 & 1/2 \\ 1/2 & -1/2 \end{pmatrix}$.

BIZU:

Matriz simétrica é aquela em que $a_{ij} = a_{ji}$, $\forall i, j$, ou seja, elementos simétricos em relação à diagonal principal são iguais. Uma matriz simétrica é igual à sua transposta.

Matriz antissimétrica é aquela em que $a_{ij} = -a_{ji}$, $\forall i, j$, ou seja, elementos simétricos em relação à diagonal principal são simétricos. Uma matriz simétrica tem diagonal principal nula e é igual à menos a sua transposta.

21) (IME 2017) Classifique o sistema abaixo como determinado, possível indeterminado e impossível de acordo com os valores reais de m .

$$\begin{cases} (m-2)x + 2y - z = m+1 \\ 2x + my + 2z = m^2 + 2 \\ 2mx + 2(m+1)y + (m+1)z = m^3 + 3 \end{cases}$$

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar o determinante da matriz incompleta do sistema.

$$\delta = \begin{vmatrix} (m-2) & 2 & -1 \\ 2 & m & 2 \\ 2m & 2(m+1) & (m+1) \end{vmatrix} =$$

$$= m(m^2 - m - 2) + 8m - 4(m+1) + 2m^2 - 4(m+1) - 4(m^2 - m - 2) =$$

$$= m^3 - 3m^2 + 2m = m(m-1)(m-2)$$

1º) Se $m \neq 0$, $m \neq 1$ e $m \neq 2$, então $\delta \neq 0$, o que implica que o sistema é possível e determinado.

2º) $m = 0$

$$\begin{cases} -2x + 2y - z = 1 \\ 2x + 2z = 2 \\ 2y + z = 3 \end{cases} \xrightarrow{L_2 \leftarrow L_2 + L_1} \begin{cases} -2x + 2y - z = 1 \\ 2y + z = 3 \\ 2y + z = 3 \end{cases} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_2} \begin{cases} -2x + 2y - z = 1 \\ 2y + z = 3 \\ 0 = 0 \end{cases}$$

Como a terceira equação do sistema escalonado é da forma $0 = 0$, então o sistema é possível e indeterminado.

3º) $m = 1$

$$\begin{cases} -x + 2y - z = 2 \\ 2x + y + 2z = 3 \\ 2x + 4y + 2z = 4 \end{cases} \xrightarrow{L_2 \leftarrow L_2 + 2 \cdot L_1} \begin{cases} -x + 2y - z = 2 \\ 5y = 7 \\ 8y = 8 \end{cases} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - 2 \cdot L_2} \begin{cases} -x + 2y - z = 2 \\ 5y = 7 \\ 0 = -2 \end{cases}$$

Como a terceira equação do sistema escalonado é da forma $0 = -2$, então o sistema é impossível.

4º) $m = 2$

$$\begin{cases} 2y - z = 3 \\ 2x + 2y + 2z = 6 \\ 4x + 6y + 3z = 11 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 - 4L1]{L1 \leftarrow L2/2} \begin{cases} x + y + z = 3 \\ 2y - z = 3 \\ 2y - z = -1 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 - L2]{\sim} \begin{cases} x + y + z = 3 \\ 2y - z = 3 \\ 0 = -4 \end{cases}$$

Como a terceira equação do sistema escalonado é da forma $0 = -4$, então o sistema é impossível.

Portanto, se $m \neq 0$, $m \neq 1$ e $m \neq 2$, o sistema é possível e determinado; se $m = 0$, o sistema é possível e indeterminado; e se $m = 1$ ou $m = 2$, o sistema é impossível.

22) (IME 2018) Sejam x_1, x_2, x_3 e x_4 os quatro primeiros termos de uma P.A. com

$x_1 = x$ e razão r , com $x, r \in \mathbb{R}$. O determinante de $\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_3 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_4 \end{vmatrix}$ é:

- a) 0 b) $x^4 \cdot r$ c) $x^4 \cdot r^3$ d) $x \cdot r^4$ e) $x \cdot r^3$

RESOLUÇÃO: e

A sequência x_1, x_2, x_3 e x_4 é uma P.A. de primeiro termo $x_1 = x$ e razão r , então $x_2 - x_1 = r$, $x_3 - x_1 = 2r$ e $x_4 - x_1 = 3r$.

Considerando o teorema de Jacobi, vamos subtrair a primeira linha de cada uma das outras linhas.

$$\begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & x_1 \\ x_1 & x_2 & x_2 & x_2 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_3 \\ x_1 & x_2 & x_3 & x_4 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} x_1 & x_1 & x_1 & x_1 \\ 0 & x_2 - x_1 & x_2 - x_1 & x_2 - x_1 \\ 0 & x_2 - x_1 & x_3 - x_1 & x_3 - x_1 \\ 0 & x_2 - x_1 & x_3 - x_1 & x_4 - x_1 \end{vmatrix} \stackrel{(*)}{=} x \cdot \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & r & r & r \\ 0 & r & 2r & 2r \\ 0 & r & 2r & 3r \end{vmatrix} \stackrel{(**)}{=} x \cdot r^3 \cdot \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & 2 \\ 0 & 1 & 2 & 3 \end{vmatrix} \stackrel{L4 \leftarrow L4 - L3}{=} x \cdot r^3 \cdot \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{vmatrix} \stackrel{L3 \leftarrow L3 - L2}{=} x \cdot r^3 \cdot \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{vmatrix} \stackrel{(***)}{=} x \cdot r^3 \cdot 1^4 = x \cdot r^3$$

(*) Colocamos $x = x_1$ em evidência na 1ª linha.

(**) Colocamos r em evidência na 2ª, 3ª e 4ª linhas.

(***) O determinante é determinante de uma matriz triangular superior, então é o produto dos elementos da diagonal principal.

23) (IME 2018) Seja o seguinte sistema de equações, em que s é um número real:

$$\begin{cases} x_1 + x_2 - sx_3 = 0 \\ -2x_1 + x_2 + x_3 = 1 \\ sx_1 - 2x_2 = 0 \end{cases}$$

Escolha uma faixa de valores de s em que as soluções do sistema são todas negativas.

- a) $s < -2$ b) $-2 < s < 0$ c) $0 < s < 1$ d) $1 < s < 2$ e) $s > 2$

RESOLUÇÃO: d

Vamos analisar o determinante da matriz incompleta do sistema.

$$\delta = \begin{vmatrix} 1 & 1 & -s \\ -2 & 1 & 1 \\ s & -2 & 0 \end{vmatrix} = s - 4s + s^2 + 2 = s^2 - 3s + 2 = (s-1)(s-2)$$

1º) $s = 1 \Rightarrow \delta = 0$

$$\begin{cases} x_1 + x_2 - x_3 = 0 \\ -2x_1 + x_2 + x_3 = 1 \\ x_1 - 2x_2 = 0 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 - L1]{L2 \leftarrow L2 + 2L1} \begin{cases} x_1 + x_2 - x_3 = 0 \\ 3x_2 - x_3 = 1 \\ -3x_2 + x_3 = 0 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 + L2]{L3 \leftarrow L3 + L2} \begin{cases} x_1 + x_2 - x_3 = 0 \\ 3x_2 - x_3 = 1 \\ 0 = 1 \end{cases}$$

Como a terceira equação no sistema escalonado é da forma $0 = 1$, então o sistema é impossível.

2º) $s = 2 \Rightarrow \delta = 0$

$$\begin{cases} x_1 + x_2 - 2x_3 = 0 \\ -2x_1 + x_2 + x_3 = 1 \\ 2x_1 - 2x_2 = 0 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 - 2L1]{L2 \leftarrow L2 + 2L1} \begin{cases} x_1 + x_2 - 2x_3 = 0 \\ 3x_2 - 3x_3 = 1 \\ -4x_2 + 4x_3 = 0 \end{cases} \xrightarrow[L3 \leftarrow L3 + L2]{L3 \leftarrow L3 + L2} \begin{cases} x_1 + x_2 - 2x_3 = 0 \\ 3x_2 - 3x_3 = 1 \\ 0 = 1 \end{cases}$$

Como a terceira equação no sistema escalonado é da forma $0 = 1$, então o sistema é impossível.

3º) $s \neq 1 \wedge s \neq 2 \Rightarrow \delta \neq 0$

Nesse caso, o sistema é possível e determinado, e, pela regra de Cramer, as soluções são dadas por

$$x_1 = \frac{\delta_1}{\delta} = \frac{\begin{vmatrix} 0 & 1 & -s \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & -2 & 0 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & 1 & -s \\ -2 & 1 & 1 \\ s & -2 & 0 \end{vmatrix}} = \frac{2s}{(s-1)(s-2)} < 0 \Leftrightarrow s < 0 \vee 1 < s < 2$$

$$x_2 = \frac{\delta_2}{\delta} = \frac{\begin{vmatrix} 1 & 0 & -s \\ -2 & 1 & 1 \\ s & 0 & 0 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & 1 & -s \\ -2 & 1 & 1 \\ s & -2 & 0 \end{vmatrix}} = \frac{s^2}{(s-1)(s-2)} < 0 \Leftrightarrow 1 < s < 2$$

$$x_3 = \frac{\delta_3}{\delta} = \frac{\begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 \\ -2 & 1 & 1 \\ s & -2 & 0 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 1 & 1 & -s \\ -2 & 1 & 1 \\ s & -2 & 0 \end{vmatrix}} = \frac{s+2}{(s-1)(s-2)} < 0 \Leftrightarrow s < -2 \vee 1 < s < 2$$

Fazendo a interseção dos três conjuntos, encontramos os valores de s que tornam as três soluções do sistema negativas, que são $1 < s < 2$.

24) (IME 2018) Seja a matriz $A = \begin{bmatrix} k & -3 \\ 4 & 2 \end{bmatrix}$, com k real. Determine a faixa de valores de

k para que exista uma matriz de números reais P tal que as condições abaixo sejam atendidas simultaneamente:

- a) $A^T P + P A = I$ em que A^T é a transposta da matriz A e I é a matriz identidade;
- b) P seja simétrica;
- c) $p_{11} > 0$, em que p_{11} é o elemento da linha 1 e coluna 1 de P ; e
- d) $|P| > 0$, em que $|P|$ é o determinante da matriz P .

RESOLUÇÃO: $k > -2$

Seja P uma matriz 2×2 , simétrica com elemento da linha 1 e coluna 1 positivo e determinante positivo, então P pode ser escrita na forma $P = \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix}$, onde $a > 0$ e

$$|P| = ac - b^2 > 0.$$

Vamos agora fazer a matriz P satisfazer a expressão a).

$$\begin{aligned} A^T P + P A &= \begin{bmatrix} k & 4 \\ -3 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} a & b \\ b & c \end{bmatrix} \begin{bmatrix} k & -3 \\ 4 & 2 \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} ka + 4b & kb + 4c \\ -3a + 2b & -3b + 2c \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} ka + 4b & -3a + 2b \\ kb + 4c & -3b + 2c \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} 2ka + 8b & -3a + (k+2)b + 4c \\ -3a + (k+2)b + 4c & -6b + 4c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

A última igualdade é equivalente ao seguinte sistema.

$$\begin{cases} 2ka + 8b = 1 \\ -3a + (k+2)b + 4c = 0 \\ -6b + 4c = 1 \end{cases}$$

A matriz incompleta do sistema nas variáveis a, b e c é $B = \begin{bmatrix} 2k & 8 & 0 \\ -3 & (k+2) & 4 \\ 0 & -6 & 4 \end{bmatrix}$.

Se $|B| \neq 0$, então o sistema é possível e determinado e a matriz P é única.

$$|B| = \begin{vmatrix} 2k & 8 & 0 \\ -3 & (k+2) & 4 \\ 0 & -6 & 4 \end{vmatrix} = 8k(k+2) + 96 + 48k = 8(k^2 + 8k + 12) = 8(k+2)(k+6) \neq 0$$

$$\Leftrightarrow k \neq -2 \wedge k \neq -6$$

Se $k = -2$, o sistema resultante é impossível.

$$\begin{cases} -4a + 8b + 0c = 1 \\ -3a + 0b + 4c = 0 \\ 0a - 6b + 4c = 1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -4a + 8b + 0c = 1 \\ 0a - 6b + 4c = 1 \end{cases} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_1} \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -4a + 8b + 0c = 1 \\ 3a - 6b + 0c = 1 \end{cases} \xrightarrow{L_2 \leftarrow L_2 \div 4} \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -4a + 8b + 0c = 1 \\ 3a - 6b + 0c = 1 \end{cases} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 \div 3} \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -4a + 8b + 0c = 1 \\ a - 2b + 0c = 1/3 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -a + 2b + 0c = 1/4 \\ a - 2b + 0c = 1/3 \end{cases} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 + L_2} \begin{cases} -3a + 0b + 4c = 0 \\ -a + 2b + 0c = 1/4 \\ 0a + 0b + 0c = 7/12 \end{cases}$$

Se $k = -6$, o sistema resultante é impossível.

$$\begin{cases} -12a + 8b + 0c = 1 \\ -3a - 4b + 4c = 0 \\ 0a - 6b + 4c = 1 \end{cases} \xrightarrow{L_1 \leftarrow L_1 \div (-4)} \begin{cases} 3a - 2b + 0c = -1/4 \\ -3a - 4b + 4c = 0 \\ 0a - 6b + 4c = 1 \end{cases} \xrightarrow{L_2 \leftarrow L_2 + L_1} \begin{cases} 3a - 2b + 0c = -1/4 \\ 0a - 6b + 4c = -1/4 \\ 0a - 6b + 4c = 1 \end{cases}$$

$$\xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_2} \begin{cases} 3a - 2b + 0c = -1/4 \\ 0a - 6b + 4c = -1/4 \\ 0a + 0b + 0c = 5/4 \end{cases}$$

Assim, os únicos casos em que o sistema é compatível são $k \neq -2$ e $k \neq -6$, nos quais o sistema é possível e determinado.

Devemos agora garantir o atendimento às condições das alíneas c) e d): $a > 0$ e $|P| = ac - b^2 > 0$.

Pela regra de Cramer, as soluções do sistema são

$$a = \frac{\begin{vmatrix} 1 & 8 & 0 \\ 0 & (k+2) & 4 \\ 1 & -6 & 4 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 2k & 8 & 0 \\ -3 & (k+2) & 4 \\ 0 & -6 & 4 \end{vmatrix}} = \frac{(k+16)}{2(k+2)(k+6)} > 0 \Leftrightarrow -16 < k < -6 \vee k > -2 \quad (*)$$

$$b = \frac{\begin{vmatrix} 2k & 1 & 0 \\ -3 & 0 & 4 \\ 0 & 1 & 4 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 2k & 8 & 0 \\ -3 & (k+2) & 4 \\ 0 & -6 & 4 \end{vmatrix}} = \frac{12 - 8k}{8(k+2)(k+6)} = \frac{-(2k-3)}{2(k+2)(k+6)}$$

$$c = \frac{\begin{vmatrix} 2k & 8 & 1 \\ -3 & (k+2) & 0 \\ 0 & -6 & 1 \end{vmatrix}}{\begin{vmatrix} 2k & 8 & 0 \\ -3 & (k+2) & 4 \\ 0 & -6 & 4 \end{vmatrix}} = \frac{k^2 + 2k + 21}{4(k+2)(k+6)}$$

$$|P| = ac - b^2 = \frac{(k+16)}{2(k+2)(k+6)} \cdot \frac{k^2 + 2k + 21}{4(k+2)(k+6)} - \frac{(2k-3)^2}{4(k+2)^2(k+6)^2} > 0$$

$$\Leftrightarrow \frac{k^3 + 10k^2 + 77k + 318}{8(k+2)^2(k+6)^2} > 0 \Leftrightarrow \frac{(k+6)(k^2 + 4k + 53)}{8(k+2)^2(k+6)^2} > 0$$

O discriminante de $k^2 + 4k + 53$ é $\Delta = 4^2 - 4 \cdot 1 \cdot 53 = -196 < 0$, então essa expressão é sempre positiva para k real. Assim, temos:

$$|P| = \frac{(k+6)(k^2 + 4k + 53)}{8(k+2)^2(k+6)^2} > 0 \Leftrightarrow k > -6 \wedge k \neq -2 \quad (**)$$

Fazendo a interseção das condições (*) e (**), temos: $k > -2$.

25) (IME 2019) Calcule o valor do determinante:

$$\begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ \log 81 & \log 900 & \log 300 \\ (\log 9)^2 & 2 + 4\log 3 + 2(\log 3)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix}$$

- a) 1 b) 2 c) 4 d) 8 e) 16

RESOLUÇÃO: e

Observe que o determinante parece o determinante de uma matriz de Vandermonde. Vamos “ajeitar” os logaritmos para evidenciar isso.

$$\begin{aligned} \Delta &= \begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ \log 81 & \log 900 & \log 300 \\ (\log 9)^2 & 2 + 4\log 3 + 2(\log 3)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix} = \\ &= \begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ \log 3^4 & \log(3^2 \cdot 10^2) & \log(3 \cdot 10^2) \\ (\log 3^2)^2 & 2 + 4\log 3 + 2(\log 3)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix} = \\ &= \begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ 4 \cdot \log 3 & 2 \cdot \log 3 + 2\log 10 & \log 3 + 2\log 10 \\ (2 \cdot \log 3)^2 & 2[1 + 2\log 3 + (\log 3)^2] & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix} = \\ &= \begin{vmatrix} 4 & 2 & 1 \\ 4 \cdot \log 3 & 2 \cdot (\log 3 + 1) & \log 3 + 2 \\ 4 \cdot (\log 3)^2 & 2 \cdot (\log 3 + 1)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix} \end{aligned}$$

$$= 8 \cdot \begin{vmatrix} 1 & 2 & 1 \\ \log 3 & \log 3 + 1 & \log 3 + 2 \\ (\log 3)^2 & (\log 3 + 1)^2 & (\log 3 + 2)^2 \end{vmatrix}$$

O determinante anterior é o determinante de uma matriz de Vandermonde, então

$$\Delta = 8 \cdot [(\log 3 + 2) - (\log 3 + 1)][(\log 3 + 2) - \log 3][(\log 3 + 1) - \log 3] = 8 \cdot 1 \cdot 2 \cdot 1 = 16.$$

26) (IME 2019) Dadas as funções definidas nos reais \mathbb{R} :

$$f_1(x) = e^x, \quad f_2(x) = \sin x, \quad f_3(x) = \cos x, \quad f_4(x) = \sin 2x \quad \text{e} \quad f_5(x) = e^{-x}.$$

Mostre que existe uma única solução a_1, a_2, a_3, a_4, a_5 , tal que

$$a_1 f_1(x) + a_2 f_2(x) + a_3 f_3(x) + a_4 f_4(x) + a_5 f_5(x) \text{ seja a função constante nula, onde } a_1, a_2, a_3, a_4, a_5 \in \mathbb{R}.$$

RESOLUÇÃO:

Seja $F(x) = a_1 \cdot e^x + a_2 \sin x + a_3 \cos x + a_4 \sin 2x + a_5 \cdot e^{-x}$ e sabendo que $F(x) = 0$, $\forall x$, então temos:

$$F(0) = a_1 + a_3 + a_5 = 0$$

$$F(\pi) = a_1 \cdot e^\pi - a_3 + a_5 \cdot e^{-\pi} = 0$$

$$F(2\pi) = a_1 \cdot e^{2\pi} + a_3 + a_5 \cdot e^{-2\pi} = 0$$

Esse é um sistema homogêneo e o determinante da sua matriz incompleta é

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ e^\pi & -1 & e^{-\pi} \\ e^{2\pi} & 1 & e^{-2\pi} \end{vmatrix} = (-1 - e^\pi) \cdot (e^{-\pi} - e^\pi) \cdot (e^{-\pi} + 1) \neq 0$$

Note que o determinante acima é o determinante de uma matriz de Vandermonde.

O determinante da matriz incompleta é não nulo, então o sistema é possível e determinado.

Mas, como o sistema é homogêneo, então a única solução é a solução trivial, o que implica $a_1 = a_3 = a_5 = 0$.

Assim, teremos de $F(x) = a_2 \sin x + a_4 \sin 2x$, e podemos fazer

$$F\left(\frac{\pi}{2}\right) = a_2 \cdot \sin \frac{\pi}{2} + a_4 \cdot \sin \pi = a_2 = 0$$

$$F\left(\frac{\pi}{4}\right) = a_4 \cdot \sin \frac{\pi}{2} = a_4 = 0$$

Logo, a única solução é $a_1 = a_2 = a_3 = a_4 = a_5 = 0$.

27) (IME 2020) Uma matriz A é semelhante a uma matriz B se, e somente se, existe uma matriz P tal que $A = P \cdot B \cdot P^{-1}$.

a) Se A e B forem semelhantes, mostre que $\det(A) = \det(B)$.

b) Dadas $C = \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{pmatrix}$ e $D = \begin{pmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$. Verifique se essas matrizes são semelhantes.

RESOLUÇÃO:

a) Se A e B são semelhantes, então $A = P \cdot B \cdot P^{-1} \Rightarrow \det(A) = \det(P \cdot B \cdot P^{-1})$

Pelo teorema de Binet, temos: $\det(A) = \det(P) \cdot \det(B) \cdot \det(P^{-1})$

$$\det(P^{-1}) = \frac{1}{\det(P)} \Rightarrow \det(A) = \det(P) \cdot \det(B) \cdot \frac{1}{\det(P)} = \det(B) \quad (\text{C.Q.D.})$$

b)

$$C = \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{pmatrix} \Rightarrow \det(C) = 4 \cdot 5 - 3 \cdot 2 = 14$$

$$D = \begin{pmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \Rightarrow \det(D) = 8 \cdot 1 - (-2) \cdot 3 = 14$$

Como $\det(C) = \det(D) = 14$, as matrizes satisfazem à condição necessária para que sejam semelhantes.

Note, entretanto, que a condição anterior não é uma condição suficiente, então temos que identificar se existe uma matriz P tal que $C = P \cdot D \cdot P^{-1}$.

Seja P uma matriz quadrada de ordem 2 da forma $P = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$ tal que $C = P \cdot D \cdot P^{-1}$.

Multiplicando a igualdade por P à direita, temos:

$$\begin{aligned} C = P \cdot D \cdot P^{-1} &\Leftrightarrow C \cdot P = P \cdot D \cdot P^{-1} \cdot P \Leftrightarrow C \cdot P = P \cdot D \cdot I \Leftrightarrow C \cdot P = P \cdot D \\ \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} &= \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix} \Leftrightarrow \begin{pmatrix} 4a+2c & 4b+2d \\ 3a+5c & 3b+5d \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 8a+3b & -2a+b \\ 8c+3d & -2c+d \end{pmatrix} \\ \Leftrightarrow \begin{cases} 4a+2c=8a+3b \\ 4b+2d=-2a+b \\ 3a+5c=8c+3d \\ 3b+5d=-2c+d \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} 4a+3b-2c=0 \\ 2a+3b+2d=0 \\ a-c-d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a-c-d=0 \\ 4a+3b-2c=0 \\ 2a+3b+2d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \end{cases} \\ \text{L2} \leftarrow \text{L2} - 4\text{L1} &\quad \text{L3} \leftarrow \text{L3} - 2\text{L1} \quad \begin{cases} a-c-d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \end{cases} &\Leftrightarrow \begin{cases} a-c-d=0 \\ 3b+2c+4d=0 \\ 0=0 \\ 0=0 \end{cases} \\ \text{L3} \leftarrow \text{L3} - 2\text{L1} &\quad \text{L4} \leftarrow \text{L4} - \text{L2} \end{aligned}$$

O sistema tem dois graus de liberdade, então vamos adotar os parâmetros $a = \alpha$ e $b = 2\beta$.

$$\begin{aligned} a = \alpha \wedge b = 2\beta &\Rightarrow \begin{cases} c = a - d = \alpha - d \\ 2c = -3b - 4d = -6\beta - 4d \Leftrightarrow c = -3\beta - 2d \end{cases} \\ -3\beta - 2d = \alpha - d &\Leftrightarrow d = -\alpha - 3\beta \\ c = \alpha - d = \alpha - (-\alpha - 3\beta) &= 2\alpha + 3\beta \\ \Rightarrow P = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} &= \begin{pmatrix} \alpha & 2\beta \\ 2\alpha + 3\beta & -\alpha - 3\beta \end{pmatrix} \end{aligned}$$

Um exemplo de matriz P , para $\alpha = \beta = 1$, é $P = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 5 & -4 \end{pmatrix}$.

Portanto, as matrizes C e D são semelhantes.